

15 de julho de 2019

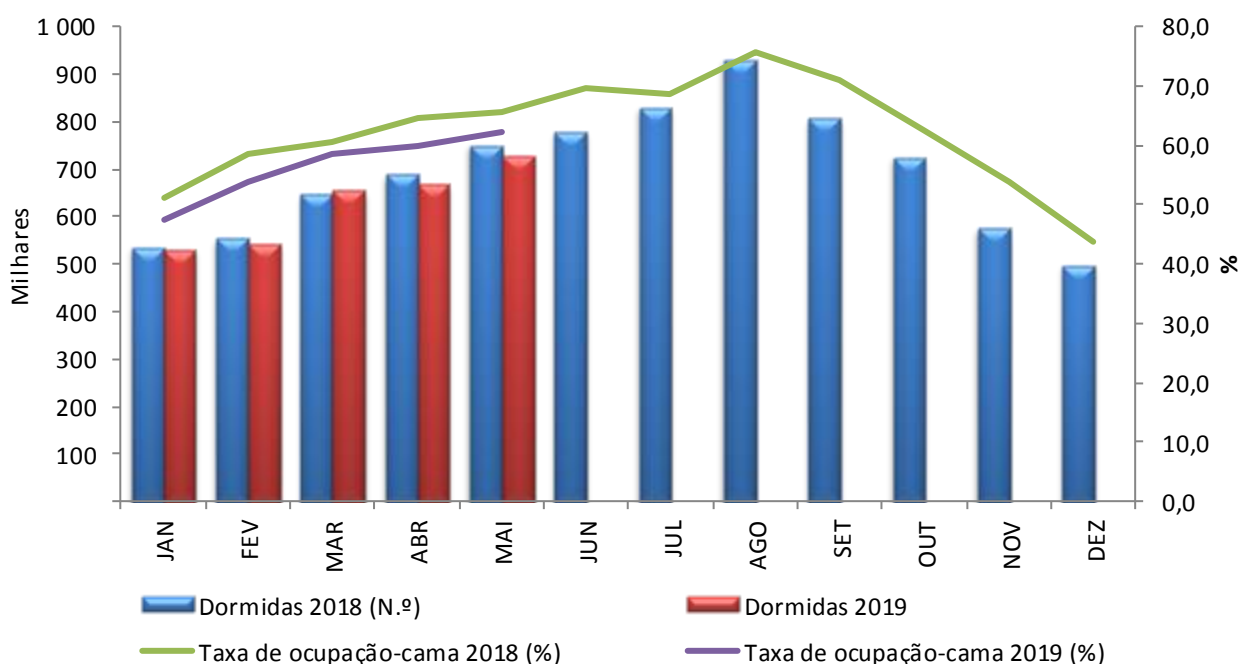
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – maio de 2019

As primeiras estimativas da atividade turística na RAM relativas ao mês de maio de 2019 apontam para um decréscimo de 2,9% no total de dormidas no alojamento turístico, em comparação com o mês homólogo. Em termos absolutos, foram registadas na RAM 728,0 milhares de dormidas no mês em referência. De janeiro a maio de 2019, as dormidas registaram um decréscimo de 1,6% comparativamente ao período homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentam quebras de 3,8% e 3,0% em termos de variação homóloga mensal e acumulada, respectivamente. No país, as dormidas em maio cresceram 3,9%.

As dormidas da hotelaria (84,0% do total do alojamento turístico) apresentaram em maio de 2019 uma quebra de 3,6%, explicado pela variação negativa apresentada nos hotéis-apartamentos de 4 e 3 estrelas. Em termos acumulados, foram contabilizadas 2 593,4 milhares de dormidas (-3,4% comparativamente ao período homólogo).

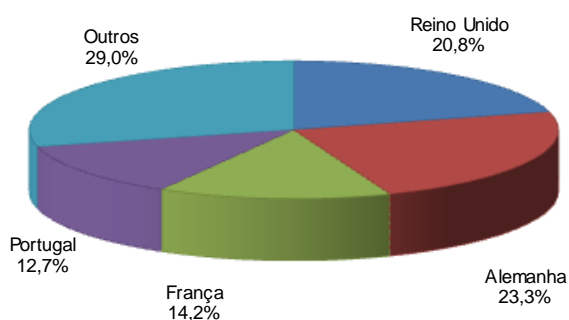
Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2018/2019)



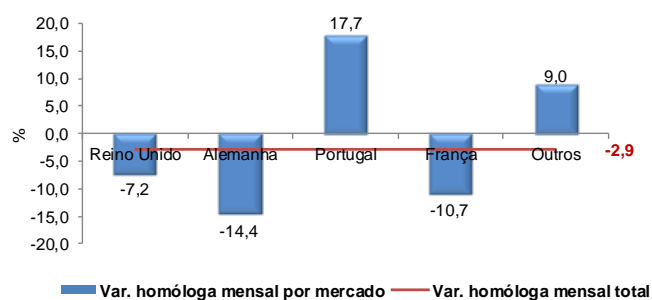
Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico em maio de 2019 atingiu os 62,2% e os proveitos totais foram cerca de 39,3 milhões de euros, representando um acréscimo de 2,3% em relação a maio de 2018. De janeiro a maio de 2019, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 4,4%. O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 93,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas e uma taxa de ocupação (cama) de 66,3%.

O RevPAR, que mede o proveito obtido por quarto disponível, atingiu em maio de 2019 os 50,42 euros no conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas, +3,1% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um acréscimo de 3,1%, com um RevPAR de 54,72 euros. A média dos primeiros cinco meses de 2019 no conjunto do alojamento turístico foi de 42,20 euros (-5,9% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 45,50 euros (-6,7%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual - maio 2019



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual - maio 2019



Nos principais mercados emissores do alojamento turístico, as variações estimadas no mês de maio de 2019 para os mercados, alemão, francês e britânico foram de -14,4%, -10,7% e -7,2%, respetivamente. O mercado nacional cresceu 17,7%.

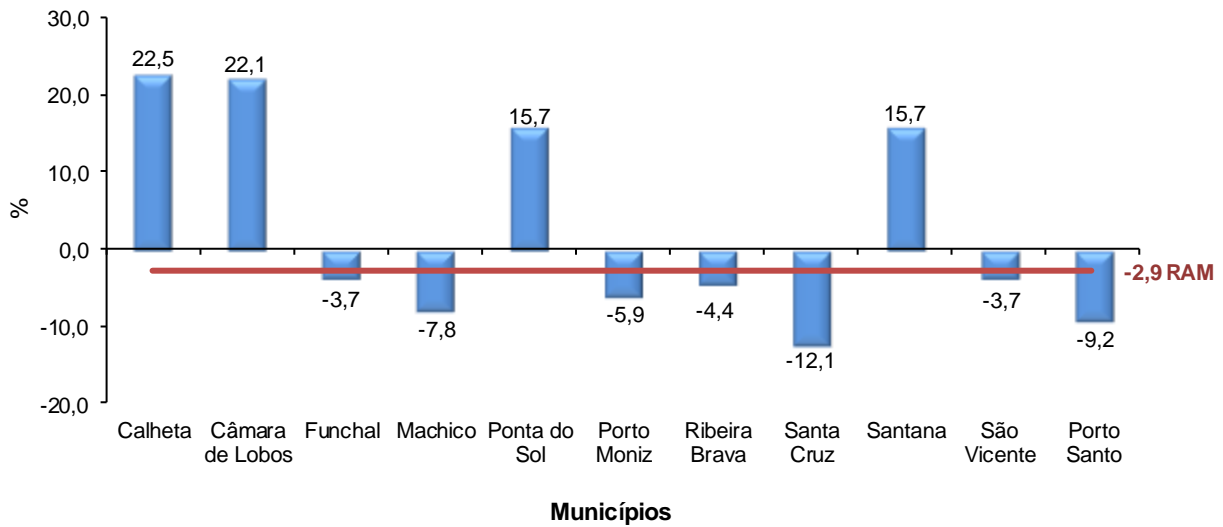
Resultados provisórios – abril de 2019

Segundo os resultados provisórios relativos ao mês de abril de 2019 foram contabilizadas 667 894 dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-2,9% que no mesmo mês de 2018). A taxa de ocupação-cama de abril de 2019 foi de 60,0% (0,1 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 81,3% do total, com um valor semelhante face ao mesmo mês de 2018. A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi superior (63,2%) à média total.

Apenas quatro dos municípios da Região registaram evoluções homólogas positivas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de abril de 2019: Calheta (+22,5%), Câmara de Lobos (+22,1%), Ponta do Sol (+15,7%) e Santana (+15,7%). Ao invés, os restantes municípios observaram decréscimos, realçando-se Santa Cruz e Porto Santo, com quebras nas dormidas de 12,1% e 9,2%, respetivamente.

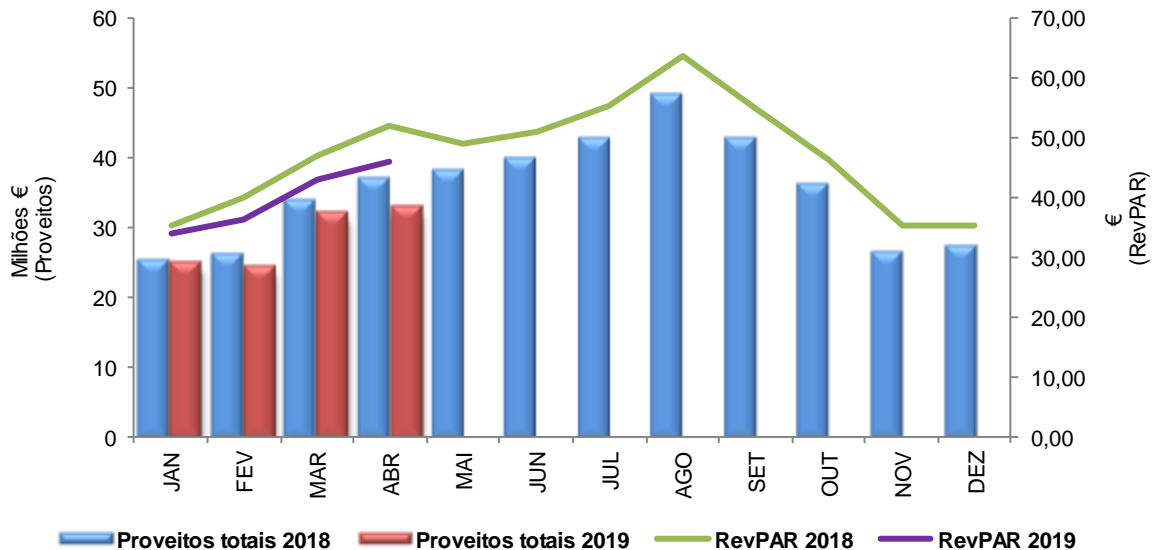


Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Abril 2019)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM, em abril de 2019, foram cerca de 33,0 milhões de euros (-11,2% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 66,9% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, diminuíram 10,4% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 92,3% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas.

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2018/2019)



Em abril de 2019, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 45,94€ (-11,4% que no mês de abril de 2018), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 70,04€ (-5,2%).

